

Realização:



14ºEBMO
Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial

2 a 4 de junho de 2022

PERCEPÇÃO SOBRE A AUTO EFICÁCIA PARA A AMAMENTAÇÃO DE LACTENTES DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COV-2

14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, 14ª edição, de 02/06/2022 a 04/06/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-66-6

LIMA; Lorena Maria Santana¹, CAMPOS; Samara Kauany Rodrigues², GUEDES-GRANZOTTI; Raphaela Barroso³, SILVA; Kelly da⁴, DORNELAS; Rodrigo⁵, FEITOSA; Adriano Freitas⁶, CÉSAR; Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro⁷

RESUMO

A autoeficácia para a amamentação diz respeito a quanto a nutriz sente-se confiante para amamentar, sendo que diferentes aspectos podem interferir nessa segurança. **Objetivo:** Avaliar a percepção da autoeficácia para a amamentação durante a pandemia de SARS-CoV-2. **Método:** A pesquisa foi realizada *on-line*, e os participantes preencheram a Escala de Autoeficácia da Amamentação – Versão Curta, validado para o português (Brasil), e questões socioculturais e demográficos, após assinatura eletrônica do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE 42381821.9.0000.5546 e Parecer número 4.852.383) e os resultados foram analisados por estatística descritiva e inferencial, pelo Teste Chi-quadrado, com significância de 5%. **Resultados:** Amostra constituída por 334 participantes, cuja idade variou entre 18 e 43 anos (média: 31,74 ± 5,29). A maioria era residente das regiões nordeste e sudeste do Brasil e declarou possuir educação de nível pós-graduação completa (n=182, 54,49%). Quanto aos resultados relacionadas à autoeficácia para a amamentação, a maioria obteve classificação média. Os resultados que revelaram diferenças estatisticamente significantes foram: uso da mamadeira (p=0,018), autoeficácia pareada com escolaridade e renda mensal (p<0,001) e se deixou de receber ajuda com o bebê por medo de contágio e diagnóstico de Covid (p=0,048). **Conclusão:** Apesar de amostra ser, na maioria, de lactentes com características socioeconômicas e instrucionais favoráveis, a percepção da autoeficácia foi considerada média, inferindo-se o impacto da pandemia de Covid-19 na amostra estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação, Aleitamento Materno, Autoeficácia

¹ Universidade Federal de Sergipe, lorena_lima@academico.ufs.br

² Universidade Federal de Sergipe, kauanny.sam@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, raphaelabgg@academico.ufs.br

⁴ Universidade Federal de Sergipe, kelly.silva@academico.ufs.br

⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro, rodrigodornelas@medicina.ufrj.br

⁶ Hospital e Maternidade Santa Helena, adrianofreitas9@outlook.com

⁷ Universidade Federal de Sergipe, carlacesar@academico.ufs.br